

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO 57000
 OUTROS PONTOS 6.000
 NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos, as publicações de particular interesse pagando 60 reis por cada folha, sendo de assignantes.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES.

Le em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Em os officios do
PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE

José JOAQUIM TELLES MARROZOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz da Religião, partirá na 1.^a e 3.^a domingos de cada mez para todos os pontos do Cariri-novo:

Barbalha, Missão Velha, Milagros, Patóbras, Guyaninha e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

O PADRE MESTRE IBIAPINA EM CAJASEIRAS EM 1869 DE VINTE DE AGOSTO AO ULTIMO DO SEPTEMBRO.

(Continuação do N.º 42)

Campea voltar ainda sobre o primeiro ponto o mais culminante da Missão, por que em verdade, considerando bem, nada os homens de Cajazeiras devem tomar mais d'ora em diante do que o violar o preceito lançado do pulpito, de por nenhuma forma voltarem aos entredos da politica detestada e odiada, de acabarem com os processos, e permanecerem religiosamente na conciliação feita, perdoadando sem reserva os agravos recebidos, e não fazer papel de hypocritas.

Certo não somos sufficiente para aqui reproduzir tudo quanto em relação ao mal da soberba se passou n'essa Missão de tanto empenho, Missão de immenso alcance sob esse ponto de vista: Appellemos para a mesma phrase do Padre Mestre — quem tem olhos vio, quem tem ouvidos ouvio.

Certo as bandeiras do orgulho parecerão n'esses formosos dias abandonadas, arrastadas pelas ruas: qual se gloriava de empregar-se no serviços mais grosseiro, qual apparecer queria do pé no chão no publico, em trages despropositos, e de alpraca, desprezado o broseguim francez.

Era notavel que confundindo-se no adjuncto tantas mil pessoas de todas as classes, ninguem es-traubasse o não ser mais respeitado por quem

quer qué fosse: o tom empirico desafiára de mais n'essa uncantadora Assembléa da idade de ouro rustourada no Solo do Rolins e Albuquerque.

Aqui sobre as tar-las, como o echo da voz prestigiosa do Padre Mestre, ouve-se um magna vinda dos menores a essencial questão — meirinhos, qual é o maior peccado que há?

A Soberba, responderão unisonos.

Ali, entrando a noite, o Reverendo Missionário a pregar contra o vicio que abre a porta a todos os vicios, que deita por terra toda ás virtudes, a Soberba que atrasava aos bons de Cajazeiras (suas proprias palavras) ao passo que os demais a deboches se entregavão, e tudo té a pique.

Ponde os olhos, dizia, n' aquelle Senhor omnipotente humilhado aos pés dos homens; e vede se podeis ser alguma touza sendo soberbos: na humidade só de Maria por o Senhor os seus olhos divinos, elevando-o acima de toda a creatura; esperas vós alguma couza sendo soberbos?

Esses soberanos modelos de humidade, apresentados pelo Orador em rasgos sublimes de eloquencia dispensarão tudo o mais.

Que nos dizeis, habitantes Catholicos de Cajazeiras?

Quando ordenado para todos os Domingos em todo o tempo pelo Padre Mestre, ides tantas vezes vizitar as Capellas do Coração de Maria e do Coração de Jesus, não vos horroriza qualquer soberba á face das humilhações dos Sanctissimos

Coração?

Na Capella do Cemiterio novo por gloria de Cajazeiras existe em vulto consideravel a Imagem typo de perfeição até onde pode chegar a arte Europeia, o homem Catholico não a pode ver sem commoção.

O Padre Mestre que a contemplou, inspirou-se do pensamento de um Laus-perenne aos Sabalos positivamente em honra do Coração de Maria, convidando com a maior efficacia a todos para nos unirmos a esse Coração formidavel ao tubelho Lucifer.

E quando segundo muitos desejos possuir a nossa Villa em seo centro, no primeiro cemiterio, que possui as cinzas da Religiosa mulher que lhe deo com o primeiro ser o caracter de Religião apregoado pela fama, igual esplendor em honra do Coração de Jesus.....

Como em recompensa, vê-se na pequena Capellinha um convite interessante em favor das almas padecentes, a todos porem os olhos no Coração amoroso que pelos homens deo a vida, o Cordeiro sem mancha; é um quadro pequeno, mas de sublime invenção, e delicada execução, e em que se não pode fixar a vista sem derreter-se de magos e amor o coração.

Uma parte indispensavel, com que o Orador encerrava constante os seus discursos: que nada aproveitaria o auditorio se a Graça não lhe visse mover o coração, esclarecer o entendimento, e como Maria era Mãe da divina Graça, ella se recorresse orando com fervor.

Mas tocamos a ultima recommendação, com ella pomos o sello a nosso escrito.

Crato 14 de Outubro de 1869.

Rolim:

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

E' SELVAGISMO. Da povoação do Quixará, termo de S. Muiheus, communico-nos o seguinte:

— O virtuoso Padre Henrique José Cavalcante missionou por aqui, mas nos beneficos resultados que se esperavão da palavra divina se oppoem a tudo hoje o estado selvagem deste lugar. »

Os criminosos de morte transitão publicamente, convivem com as autoridades, e, para maior ostentação, se reúnem em grupo de quatro, e com todo armamento mortifero invadem as casas albeas, tirão diabeira, furtão cavallos, insultão, espanção, e tudo o fazem sob o patronato das authoridades!

Os crimes são tantos e tão negros que fizeram o illustre missionario dirigir-se ao Prizidente da Provincia implorando pelo amor de DEUS e credito do governo brasileiro um paradoro da violencia dos selvagens. »

Calamos o mais que não se póle dizer.

ESTATISTICA. Segundo os dados que nos forneceu pessoa competente e habilitada o Cariri-novo tem 3 casas de caridade e um collegio.

Nestes estabelecimentos fundados pelo Veneravel Padre Ibiapina, o movimento da instrucção é bem grande e bem importante, segundo os dados que apresenta:

A Casa de Caridade do Crato tem 98 pessoas que recebem educação litteraria e moral.

A da Barbalha 65, a da Missão Velha 50, e a de Milagres 75.

No numero dos que recebem a instrucção e educação deve tão bem figurar o Internato, collegio para o sexo masculino, o qual já conta 85 alumnos.

O Total somma 373 pessoas que devem hoje sua educação e instrucção ao Apostolo do Cariri.

VISAÕ. Sob esta epigrapha communico nos da Villa de Cajazeiras da Parahyba do Norte um factio extraordinario, mas verdadeiro, pois repousa sobre um testemunho irrecusavel.

Em tempo leval-ochemos ao conhecimento dos leitores, á cuja reflexão illustrada e attenção preciosa deixamos a sua appreciaçõ.

COLLABORÇÃO.

A FONTE MIRACULOSA.

(Continuação do Numero 42.)

44.

Em 24 de Agosto.

A Senhora Josepha Maria, moradora no Itainzinho da provincia do Pisuhy, deu parte que se achava boa de uma grande constipação que soffria.

45.

Alexandre Gomes de Sá, morador no Salgueiro (Pernambuco) participou em 24 de Agosto deste anno

— Que se achava muito melhorado de uma indo-

ardite com *sympomas manifestos* de pleuronomia.

46.

Francisco Ciquera Mano, morador no Ico, dá parte de achar-se bom de um reumatismo nas juntas dos pés.

47.

A Senhora Anna da Conceição, moradora no Itazininho do Pibauhy, participa no mesmo dia 24 de Agosto que sua filha Rosaria, já quase moça, tinha uma perna pegada no coiro da barriga.

Esta enfermidade parecia incurável, mas com os banhos de Caldas a doente ficou boa.

48.

Em 25 de Agosto.

Simeão Tellis Bizzera, morador no Joazeiro, da Cidade do Crato, dá parte que sua filha Antonia soffria, ha tempos, de tuiha na cabeça.

E que tendo recorrido debalde á medicina, desenganou se, mas recorrendo ao Caldas, chegou a ficar boa.

49.

Em 30 de Agosto.

Francisco Casimiro de Almeida, morador Ingazeira, declara que se acha bom dos ataques nervosos que soffria.

50.

O mesmo Senhor participa que sua senhora Leopoldina se achava perfeitamente restabelecida d'um reumatismo:

51.

Que sua sobrinha Agueda voltava boa dos encommodos que soffria na vista:

52.

Que seu escravo Francisco se julga curado e bom de asma, que o encommoava.

Esperemos pelo dia da manhã, que pôde testemunhar, S.^o Redactor, novos resultados da benéfica influencia das aguas miraculosas do Caldas.

O numero dosromeiros, que flicão, é bem numeroso, e testemunha do que vio e ouviu não pôde deixar de ser crente, e esperar que chegue tão bem a sua vez.

Realizando-se pois mais curativos, peço, S.^o Redactor, que se me permita registral-os na imprensa, para deixar ao menos uma memoria do muito que se deve ao Veneravel Ibiapina, que legou a pobre humanidade soffredora, a preciosa fonte da saúde.

Caldas 30 de Agosto 1869.

Servulus de Maria.

LITTERATURA.

AO PATROCINIO DE N. SENHORA.

1.^o

Vinde, filhos de Maria,
Cantar-lhe d' amor um hymno,
No dia que a Santa Igreja
Celebra o seu Patrocínio.

2.^o

Entoai festivos canticos
Da mais suave harmonia:
Festejai o Patrocínio
Da doce Virgem Maria!

3.^o

Como nossa Mãe amavel,
He nossa Corredemptora
Da culpa que nós herdamos
Da Mãe Eva pecadora.

4.^o

Desde o momento fatal
Da culpa de nossos Pais,
Ella foi predistiuida
Para escutar nossos ais:

5.^o

Na vida, como na morte,
Na tristeza, e n' alegria
Invocai o Patrocínio
Da sempre Virgem Maria.

6.^o

O' Virgem pura, celestes,
Doce Mãe de DEUS de amor!
O' Fonte, d' onde diamante
As graças do Redemptor!

7.^o

A alcançai-nos de Jesus,
Por vossa immensa valia,
A graça de vos louvermos
De continuo, noite, e dia!

Amos.

Dino

LOUVORES DE MARIA SANTÍSSIMA.

Quantas estrellas
Fulgentes, bellas,
No firmamento a rutilar!
Tantos louvores,
Puros amores
Quero a Maria dedicar!

Quanta belleza
A natureza
Ostenta em sua vastidão
O' Mãe querida,
O' minha vida,
Tanta eu te devo gratidão!

Quanta floresta,
Quanta verdura
A densa floresta nos dá,
Tantos, Maria,
Nossa voz pia,
Santos hymnos l'entoad.

Quanta honra
Em a campina,
Esparge o seu fragrante odor
Tantos eu quero,
N'este desterro,
O' Mãe, date provas d'amor.

Quão gemebundo
O mar profundo
As ondas rola sem parar,
Tanto suspira
A minha lyra
De noite e dia em te louvar.

Quantas auras
Vem, precursoras,
O alano sol nos annunciar,
Tantos, Maria,
Coga alegria,
Devoto te hei de consagrar.

(Ext.)

PUBLICAÇÃO SOLICITADA.

AGRADECIMENTO

1.º

Ajudai-me, o Sancto Espirito,
Instrui-me o coração;
Pois quero nos meus Benefeitores
Dar provas de gratidão!

2.º

Ah! se eu tivera mil linguas,
Com todas mil l'uvaria
Aos Sagrados Corações
De Jesus, e de Maria!

3.º

Oh! Sagrados Corações,
Doce Fonte de bondade,
Que m'abris as sanctas portas
Da Casa da Caridade!

4.º

Não reparastes meus crimes
Nem tão bem minha maldade;
Mas sim m'abristes as portas
Com generosa bondade!

5.º

Vos peço, meus Benefeitores,

Dai-me pureza, humillado,
E fortaleza, e prudencia,
Na Casa da Caridade.
Barbalha 1 de Novembro 1869.

Seraphina.



AO

FOFO

A FESTA DA PADROEIRA

A festa da Padroeira não deve ser este anno esquecida, sendo antes dever nosso fazelha com toda pompa e magnificença.

Si a DEUS devemos attribuir todos os beneficios do que gosamos, convem que na demonstração desse sentimento nos elevemos á altura d' aquelle a quem tributamol o.

Nunca ha luxo e esplendor de mais em objectos do culto publico e em quadras como o presente não ha razão para esquecer esta verdade.


O Cariry, verdadeira terra da promissão, abençoando solo, cuja abundancia e naturaes riquezas o constituem reatorio dos seridos vizinhos, resirda este anno completa jactancia.

Os seus productos agricolas tem gosado no mercado preço vantajosissimo, o qualquido dos annos anteriores; a firmeza, crescente animação do commercio tem clavado á uma somma avultada o resultado da exportação.

E a quem devemos tamanho beneficio?

A DEUS unicamente,

ANNUNCIO

O abaixo assignado avisa ao publico que possui diversos animaes vaccum e cavaliar desta marca --  -- e que muy raras vezes os negocia: por tanto para evitar d'avidas para o futuro bem como factos que tem soffrido avisa desde já a todos que dos seus animaes seia ma indicados nenhum se venderá sem uma declaração escripta e assignada pelo mesmo abaixo assignado, devendo ser reputado de má fé, sendo complice do furto aquelles que infringirem essa condição.

Crato, 28 de Outubro de 1869.

Conrado Rodrigues da Costa